

Reserva Maxacali pode perder 1.852 hectares

Índios denunciam risco em seminário na Assembléia e vão exigir garantia de posse da área

O índio Goestavo Maxacali tem medo. Medo de que seus seis filhos não possam crescer dentro da reserva Maxacali, que corre o risco de ser dividida definitivamente com o Decreto 1.775, do Ministério da Justiça. "É uma lei genocida", criticou o administrador do Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas, Caboquinho Potiguara. Ele é um dos convidados para o seminário de Políticas Públicas Indigenistas, aberto ontem, na Assembléia Legislativa.

Pelo decreto, em vigor desde abril, as terras indígenas de todo país demarcadas e ainda não registradas em cartório, podem ser contestadas administrativamente por qualquer interessado e permite que as áreas não ocupadas pelos índios possam ser reivindicadas. Em Minas, 1.852 hectares da reserva Maxacali podem ser contestados e já existe uma ação de fazendeiros do Vale do Rio Doce nesse sentido.

O terreno, ao longo do Rio Umurana, divide a reserva em duas áreas, nas cidades de Água Boa e Pradinho, e atualmente é ocupado por 13 fazendas, impedindo a comunicação entre as duas frações da nação indígena. "Ali, os maxacalis são constantemente ameaçados e não podem transitar de um lado para o outro nem pescar no rio", reclamou o representante do Conselho Missionário Indigenista, Luiz Lobo. "Eu tentava atravessar para jogar futebol do outro lado, quando deram tiros em nós. Não era tiro para cima, era para nós", contou Goestavo. Nos últimos sete anos foram cinco mortes em conflitos na região.

MAURÍCIO DE SOUZA



Índios Maxacali na Assembléia: denúncias de ameaça de morte

Nações indígenas em Minas Gerais

XACRIABÁ

Próximo a Itacarambi, Vale do São Francisco
5.900 índios
46.414 hectares
A maior população indígena do Estado, quando da demarcação de seu território pelo governo, teve sua área tradicional reduzida em mais de 60%

KRENAK

Próximo a Resplendor, Vale do Rio Doce
220 índios
63 hectares
No ano passado, o Supremo Tribunal Federal concedeu uma sentença favorável aos indígenas, dando direito a uma área de 4 mil hectares

MAXACALI

Municípios de Água Boa e Pradinho, Vale do Rio Doce
710 índios
5.002 hectares (1.852 hectares ainda esperam homologação pela Presidência)
Treze fazendas dividem a tribo em duas áreas isoladas, ocupando a região do Rio Umurana, impedindo o contato entre elas pelos índios e o aproveitamento da pesca

PATAXÓ

Próximo a Carmésia, Vale do Aço
280 índios
3.114 hectares
Refugiados de conflitos de terra no Sul da Bahia, foram transferidos para Minas Gerais onde ocupam uma fazenda desapropriada e demarcada para eles

PANKARARU

Próximo a Araçuaí, Vale do Jequitinhonha
64 índios
68 hectares
Segunda nação expulsa de sua região por causa de conflitos, saiu de Pernambuco e está abrigada em terreno doado pela Diocese de Araçuaí

KAXIXÓ

Próximo a Martinho Campos, Alto São Francisco
7 famílias
44 hectares
Os Kaxixós reivindicam 3.200 hectares e seu reconhecimento étnico como nação indígena. O laudo antropológico está em Brasília para análise há um ano

A divisão da reserva causa transtornos até na hora do sepultamento. Um dos cemitérios Maxacali fica na faixa ocupada e, sobre ele, foi construído um curral. "É uma agressão muito grande", lamentou Luiz Lobo.

Em audiência com o governador Eduardo Azeredo, na sexta-feira - Dia do Índio -, os representantes do movimento indigenista irão entregar o abaixo-assinado com 45 mil assinaturas pedindo apoio à regularização da reserva Maxacali.

INTERMEDIAÇÃO

O secretário de Estado do Trabalho e Ação Social, Eduardo Barbosa, explicou que há uma deliberação do governador que permite a intermediação da Ruralminas para facilitar a transferência dos fazendeiros para outras regiões. "Mas precisamos da homologação para que isso ocorra", ressaltou. O supervisor da regional da Funai em Governador Valadares, não foi encontrado para falar sobre o assunto.

Uma Ação Cível Pública está em tramitação no Supremo Tribunal Federal questionando a constitucionalidade de vários pontos do decreto federal, que atinge todo o país. Das 554 reservas indígenas reconhecidas oficialmente, 275 estão demarcadas e 21 aguardam decreto de homologação. O seminário continua hoje na Assembléia e, no Parque das Mangabeiras, 40 representantes das nações indígenas fazem apresentações de sua cultura e mostra de artesanato a partir das 8 horas

190

169

2